

Caderno de **Questões 2002**



Caderno de Questões 2002



Vestibular nacional **UNICAMP 2003**

A Unicamp **Comenta**

Suas provas



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa

Grupo Santander Banespa



2ª Fase

Geografia



UNICAMP

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

banespa

Grupo Santander Banespa

Introdução

A prova de geografia procurou neste vestibular apresentar temáticas atuais e marcantes relacionadas aos eventos mais significativos ocorridos recentemente – não exclusivamente no último ano – (como o 11 de setembro nos EUA e suas repercussões (questão 13) e as características de relevo e a localização das atividades econômicas em território afegão (questão 24), ou a questão religiosa e seus desdobramentos a partir de uma problematização elaborada por José Saramago. A partir destas contextualizações, exigia-se dos candidatos conhecimentos a respeito dos conteúdos da geografia relevantes ensinados nos níveis fundamental e médio. Assim foram trabalhadas outras questões, como a dos danos causados na camada de ozônio (questão 14), as políticas econômicas neoliberais e a questão educacional em alguns países, a partir de uma pesquisa da OCDE (questão 15), os impactos de uma obra como o rodoanel (questão 16), os problemas de abastecimento de água a partir de um belíssimo texto literário de Italo Calvino, ou a guerra fiscal, como uma “guerra fiscal entre lugares”, outra temática importante apresentada a partir de uma entrevista dada pelo recém-falecido Professor Milton Santos. Outras questões apresentavam de maneira mais direta os conteúdos geográficos, sem a perda da perspectiva de que estes conteúdos necessitam ser aprendidos a partir de sua significância para que a sua aprendizagem faça sentido, como na questão 21, que demonstra a importância do estudo do relevo na expansão dos sítios urbanos.

Questão 13

Uma importante agenda internacional foi cancelada devido aos ataques terroristas contra os Estados Unidos no início de setembro: a Sessão Especial sobre a Criança da Assembléia Geral das Nações Unidas, na qual seriam discutidos dados estatísticos: 11 milhões de crianças morrem por ano em todos os continentes. São 30 mil por dia. Cinco World Trade Centers! No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 108 mil crianças morrem anualmente antes de completar o primeiro ano de vida. São dezoito World Trade Centers repletos de bebês por ano e um e meio a cada mês. E não existe, em nenhum lugar, nenhum exército sendo formado, nenhum contingente se deslocando, nenhuma opinião pública mobilizada, ainda que dividida, pela erradicação de todos os males que vitimam esta população. (Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 30/9/2001.)

- Apresente três características socioeconômicas que explicam os altos índices de mortalidade infantil no Brasil.
- O problema pode ser solucionado apenas pela redução das taxas de natalidade? Justifique sua resposta.
- Como a mobilização da opinião pública pode contribuir para a solução do problema?

Resposta esperada

- Condições sanitárias (redes de esgoto e de água, tratamento da água), Precariedade no serviço de saúde pública, Falta de acesso a uma alimentação adequada, Baixo índice de escolaridade, Baixos salários / rendimentos / pobreza / má distribuição de renda / subnutrição.
(2 pontos)
- Não, porque a simples redução das taxas de natalidade não elimina as causas estruturais responsáveis pela extrema pobreza em que subsiste grande parcela da população brasileira.
(2 pontos)
- A mobilização da opinião pública pode levar à conscientização da necessidade das mudanças estruturais que eliminariam as causas da mortalidade infantil elevada. Pode também pressionar o poder público na implementação de políticas sociais que levem a mudanças necessárias.
(1 ponto)

Exemplo acima da média

- a) A má distribuição de renda, a falta de saneamento básico em muitas regiões brasileiras, e a falta de informação e educação das pessoas de baixa renda já que muitas crianças morrem por simples doenças como a diarreia que é facilmente tratável com o soró caseiro.
- b) Não, já que uma taxa alta de natalidade não implica em uma alta taxa de mortalidade, mas sim os problemas socioeconômicos de um país.
- c) As mobilizações podem ocorrer de duas maneiras a fim de contribuir para a solução do problema. Primeiramente, ao ajudando as pessoas mais pobres tanto financeiramente quanto ensinando-as as maneiras de curar as doenças. A outra forma é pressionar as autoridades públicas para a resolução dos problemas que afligem o país, como a falta de saneamento e a má distribuição de renda.

Exemplo abaixo da média

- a) - O Brasil é um país subdesenvolvido
- Falta de um planejamento concreto em andamento para erradicar a mortalidade infantil
 - Grandes desvios de verbas que seriam destinados ao combate do mortalidade

b) A opinião pública pode denunciar casos de desvio de verbas que seriam para esse fim e também contribuir diretamente na doação de ~~com~~ alimentos e de utensílios de saúde que diminuiriam esse alto índice de mortalidade infantil no país.

Comentários

Esta foi a questão mais fácil desta prova. Praticamente não houve respostas anuladas (deixadas em branco pelos candidatos ou com nota zero). O desempenho foi muito parecido entre os candidatos das diversas áreas (exatas, humanas, biológicas e artes) e sendo que a maioria das notas ficou entre 4,0 e 5,0.

O objetivo era estimular o candidato a refletir sobre a complexidade do mundo contemporâneo, quando em determinadas circunstâncias há uma grande mobilização da opinião pública a respeito de determinadas ocorrências, muitas vezes conjunturais, ao lado de um certo *anestesiamento* em relação a graves problemas estruturais.

Em geral a questão foi bem respondida em todos os itens. O item **a** era extremamente fácil: apresentar três características sócio-econômicas que expliquem os altos índices de mortalidade infantil no Brasil. Mas havia um razoável nível de complexidade, na relação deste item com o seguinte: o candidato não poderia ser contraditório ao apontar uma determinada característica no item **a** e depois negar a sua resposta no **b**. Quando isto ocorreu, ele perdeu nota, como exemplificaremos mais adiante. O candidato poderia obter 2 pontos ao responder corretamente este item; quando apresentou apenas duas características socioeconômicas, obteve 1 ponto e a resposta com uma característica apenas não foi pontuada. Quando o candidato respondeu este item de forma redundante, apresentando o que para ele seriam várias características, mas na verdade tratando-se de um mesmo problemas socioeconômico, obteve apenas 1 ponto, como se pode verificar por esta resposta: *má distribuição da renda, pobreza, baixos salários, fome, subnutrição*. Trata-se no fundo de um único problema estrutural relacionado à concentração da renda em nosso país.

As características socioeconômicas foram classificadas em três grupos pela banca corretora:

- 1ª condições econômicas: má distribuição da renda, pobreza, baixos salários, desemprego que acarretam problemas relacionados à fome, subnutrição;
- 2ª condições sanitárias e habitacionais;
- 3ª situação sociocultural: baixo nível de escolaridade, dificuldade de acesso/compreensão às comunicações que proporcionam um desconhecimento a respeito das questões básicas relacionadas à puericultura.

A falta de planejamento familiar ou o desconhecimento de métodos contraceptivos não foram pontuados, pois este tipo de resposta entra em contradição com o que se considerou correto no item **b**: a redução dos índices de natalidade pura e simplesmente não proporciona uma automática redução dos índices de mortalidade, caso as causas estruturais que explicam tais índices não sejam enfrentadas. Com já assinalamos, os candidatos demonstraram no geral uma boa compreensão desta temática, demonstrando um conhecimento bastante crítico sobre esta questão social.

As respostas que apresentaram o que chamamos de raciocínio numérico também foram consideradas. Veja um exemplo, bastante simples: *não adianta terem menos filhos, se as crianças morrem do mesmo jeito*.

Para o item **c** a resposta correta foi a que considerou a mobilização da opinião pública como fator de pressão política, como no exemplo apresentado de resposta acima da média. As respostas que consideraram apenas a mobilização da população em prol de campanhas assistencialistas, como fator explicativo para a redução dos índices de mortalidade, foram pontuadas apenas com 1 ponto, pois não chegaram ao cerne do problema que, como já foi comentado, é estrutural.

Questão 14

O buraco da camada de ozônio transformou mais uma vez em pesadelo a vida de 120 mil habitantes de Punta Arenas, no sul do Chile. Eles foram alertados de que, se tivessem de sair de casa entre 11 e 15 horas, deveriam necessariamente utilizar mangas compridas, óculos escuros, chapéus e protetor solar. (Adaptado da Revista *Veja*, 18/10/2000.)

- a) Por que o sul do Chile sofre com mais intensidade as influências do fenômeno assinalado?
 b) Por que o buraco da camada de ozônio exige das pessoas os cuidados especiais mencionados?
 c) Considerando a hipótese de que os danos na camada de ozônio sejam fruto da ação humana, quais as ações que poderiam contribuir para a sua estabilização no tamanho atual, ou para sua diminuição dentro de 10 anos, aproximadamente?

Resposta esperada

- a) Porque o buraco da camada de ozônio situa-se sobre o pólo sul.
 (2 pontos)
- b) Porque raios UV / solares sem o filtro da camada de ozônio são mais nocivos à saúde.
 (1 ponto)
- c) Considerando a hipótese de ser fruto da ação humana, só seria possível reverter a situação atual se fossem viabilizados os acordos internacionais (como o de Kioto) que propõem medidas e controles de emissão de gases responsáveis pela eliminação da camada de ozônio.
 (2 pontos)

Exemplo acima da média

- a) Porque o buraco na camada de ozônio é mais acentuado nos pólos, e o Sul do Chile ocorre um fenômeno climático o tipo de irradiação solar que é prejudicial, e atravessa as camadas da atmosfera.
- b) Porque uma camada serve para filtrar as irradiações UVA/UVB, prejudiciais ao organismo humano quando excessivas, na ausência da camada protetora, a irradiação é mais forte, portanto prejudicial.
- c) Diminuir a emissão de gases poluentes na atmosfera, eliminar o uso de aparelhos que contêm CFC, gás que destrói a camada de ozônio, entre outras medidas.

Exemplo abaixo da média

- a) O Chile sofre mais influência com o problema na camada de ozônio devido sua localização. A Terra é inclinada e por isso o Sol é mais intenso nas proximidades do Equador.
- b) O buraco na camada de ozônio prejudica a filtragem dos raios ultravioletas que causam danos à pele, além de outros males. E sem a camada essas raios não são filtrados, atingindo a Terra com maior intensidade.
- c) Os carros devem mudar seus combustíveis, pois a queima do combustível fóssil é um fator que destrói a camada de ozônio. As motos devem ser preservadas. As indústrias precisam inventar uma maneira de soltar menos poluentes para o ar. Gatos são algumas maneiras de evitar o buraco que aumente o buraco na camada de ozônio.

Comentários

A questão objetivou discutir as causas e soluções globais de um problema ambiental cujas conseqüências mais imediatas são regionais. O buraco na camada de ozônio é resultado das ações humanas e do modelo predominante de desenvolvimento econômico na maioria dos países do mundo, afetando particularmente as regiões próximas à Antártida. A questão apresenta um grau de dificuldade média. Os candidatos pontuaram mais no item **b**, que exige um conhecimento mais banal, e tiveram mais dificuldades no item **a**, exigente, por sua vez, de um conhecimento específico.

No exemplo apresentado acima da média, o candidato demonstra conhecer bem o assunto, dando conta dos aspectos essenciais de cada item da questão. Além de apontar as razões, as conseqüências e os fatores responsáveis pelo fenômeno, ainda conseguiu se expressar de forma clara e concisa.

Já no outro exemplo, abaixo da média, fica evidenciada uma confusão entre o fenômeno da diminuição da camada de ozônio e o efeito estufa, comprometendo assim todos os itens da questão.

Questão 15

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que reúne os principais países desenvolvidos) tem como um dos objetivos orientar as políticas de desenvolvimento econômico e de aplicação de investimentos a partir da produção de informações, estatísticas e interpretações a respeito da situação socioeconômica dos países em que se deseja investir. Nesse sentido, a OCDE coordenou recentemente a avaliação do desempenho em leitura, ciência e matemática, de alunos de 15 anos de idade em 32 países, incluindo o Brasil. Observe a classificação de alguns desses países, com respeito ao desempenho em matemática e leitura de alunos de escolas públicas e particulares.

MATEMÁTICA		LEITURA	
ESCOLAS PÚBLICAS	ESCOLAS PARTICULARES	ESCOLAS PÚBLICAS	ESCOLAS PARTICULARES
Japão – 1º	Reino Unido – 1º	Finlândia – 1º	Reino Unido – 1º
Coréia – 2º	Japão – 5º	Japão – 3º	Finlândia – 4º
Finlândia – 3º	Coréia – 7º	Coréia – 4º	EUA – 7º
Reino Unido – 7º	Finlândia – 10º	Reino Unido – 7º	Coréia – 10º
França – 9º	EUA – 11º	França – 12º	Japão – 14º
EUA – 17º	França – 13º	EUA – 13º	França – 17º
México – 29º	México – 23º	México – 29º	México – 23º
Brasil – 30º	Brasil – 25º	Brasil – 30º	Brasil – 25º

- a) Identifique, nas duas tabelas, os países em que os alunos de escolas públicas apresentam desempenho melhor do que os alunos de escolas particulares.
- b) Explique como as políticas econômicas adotadas por esses países podem ajudar a explicar as diferenças assinaladas.

a) Japão, Coréia, Finlândia, França.

(1 ponto)

- b) Os países citados, em que os alunos de escola pública apresentam melhor desempenho, são justamente aqueles que não seguiram na íntegra os ditames do modelo neoliberal na definição de suas políticas públicas. Na França, na Finlândia e mesmo no Japão – países onde tradicionalmente a educação é valorizada e que possuem independência ou auto-suficiência na condução de suas políticas econômicas – as políticas de investimento público relacionadas ao Estado do Bem Estar Social estavam suficientemente consolidadas, impedindo ou dificultando um retrocesso. Já a Coréia, embora com menos poder na condução de suas políticas econômicas, ancorou o seu desenvolvimento econômico na formação de uma mão de obra altamente qualificada e, para isso, os investimentos em educação foram fundamentais.

(4 pontos)

a) Apresentam alunos com desempenho melhor em escolas públicas do que em particulares os seguintes países: Japão, Coréia, Finlândia e França.

b) Tais países implementaram políticas econômicas com alta presença do Estado, em que os recursos recolhidos eram efetivamente reinvestidos em educação e setores como o de saúde. Neste grupo, destaca-se o Japão, conhecido por apresentar um dos índices de analfabetismo mais baixos do mundo; ~~esse~~ teve seu desenvolvimento marcado pelo Revolução Meiji, e que prosseguiu até dias atuais, tendo como uma das metas a educação, opção que culminou no alto nível de qualificação de mão-de-obra. Aos moldes japoneses se deu o progresso da Coréia, que optou pelos mesmos caminhos percorridos pela nação nipônica. Países como a Finlândia da península Escandinava também caracterizam-se por um Estado competente, assegurador do "bem-estar social"; e a França por sua vez, tem tradição no intelectualismo, sendo a educação o centro da atenção do Estado.

a) Reino Unido, EUA, México e Brasil.

b) Reino Unido e EUA são países desenvolvidos e ditos propriamente globalizados, isto quer dizer que possuem condições financeiras às suas populações para que seus filhos possam estudar bem. Já México e Brasil são países que apresentam economia em transição, portanto ainda possuem grande deficiência educacional pública obrigando a população com melhores condições financeiras a procurarem outra forma de melhor educar seus filhos.

Resposta esperada

Exemplo acima da média

Exemplo abaixo da média

Comentários

Propõe-se uma reflexão, através de pesquisa realizada pela OCDE sobre nível educacional em países selecionados, sobre desenvolvimento econômico, política educacional e privatização do ensino. A questão apresenta um índice médio de facilidade, sendo que mais de 80% dos candidatos obtiveram notas entre 2 e 3.

Esses números explicam-se pela dificuldade demonstrada pela maioria dos candidatos em transcender suas realidades individuais (vinculadas sobretudo à degradação do ensino público brasileiro nos níveis fundamental e médio), para alcançar uma visão mais ampla das razões fundamentais ou estruturais que explicam as condições do ensino em cada país. Poucos candidatos estabeleceram a relação entre investimento em educação e estratégia de desenvolvimento ou propuseram comparar políticas neoliberais com políticas de bem-estar social.

O candidato do exemplo de resposta acima da média interpreta corretamente o quadro e analisa, caso a caso, os quatro países em que os alunos de escolas públicas apresentam desempenho melhor do que os de escolas particulares. A tradição e as políticas de bem-estar social bem como a relação entre investimentos em educação e estratégia de desenvolvimento econômico são mencionadas.

No exemplo abaixo da média, a leitura apressada do item **a** da questão e/ou dificuldades na interpretação da tabela podem explicar o erro na primeira parte da resposta. Além disso, os argumentos simplistas e reducionistas, interpretando o processo social mecanicamente, através da utilização do conceito de etapas de desenvolvimento sucessivas, inviabilizam qualquer pontuação na segunda parte da resposta.

Questão 16

"O impacto de uma obra como o Rodoanel sobre o meio urbano está muito além da questão do tráfego, interferindo na dinâmica econômico-territorial da região [...], levando o empreendimento a se constituir como fator de reordenamento do uso do solo da Região Metropolitana." (Raquel Rolnik, *Parecer Técnico*, Ministério Público Federal.)

Com base nos seus conhecimentos, responda:

- O que é um rodoanel?
- Cite um problema local ou regional que justifique a construção de um rodoanel.
- Considerando o texto acima, dê dois exemplos de interferência do rodoanel na dinâmica econômico-territorial de uma região.

Resposta esperada

- Rodoanel é um anel viário (em desenho radiocêntrico) que circunda uma grande aglomeração urbana permitindo o acesso a todas as rodovias que partem dessa aglomeração desafogando, assim, o trânsito interno.
(2 pontos)
- Problemas de transporte que, em conseqüência, pioram a qualidade de vida; problemas de trânsito como congestionamentos; aumento dos tempos das viagens; excesso de emissão de ruídos e gases (poluição); grande número de acidentes de trânsito; comprometimento da mobilidade e acessibilidade.
(1 ponto)
- Desapropriações com deslocamento da população local; impactos ambientais; valorização imobiliária; aumento da fluidez no trânsito.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) Um rodoanel é uma obra rodoviária, em que se constrói uma estrada num formato de um anel, ~~interligando as principais~~ ~~no país~~ ~~rodovias que chegam à cidade~~ que circunda a cidade, interligando as principais rodovias que chegam à cidade. Assim, para um carro ir de uma rodovia a outra que fique do lado oposto da cidade não precisa passar pelo meio da cidade, e só seguir pelo rodoanel diminuindo o congestionamento na cidade.

b) É justificável a construção de um rodoanel quando há muitos congestionamentos na cidade, pois ele evitaria que muitos carros tivessem de viajar a cidade para ir de uma estrada a outra. Assim, o problema são os congestionamentos.

c) Com a construção de um rodoanel as áreas em que ele passa são valorizadas para o comércio, pois ficam mais movimentadas e com fácil acesso. Mas como ele interfere na organização do espaço, pois para construí-lo, muitas pessoas tem de ser deslocadas.

Exemplo abaixo da média

- a) É uma rodovia radial que objetiva uma melhor integração de determinadas regiões.
- b) Falta de integrações, falta de acesso a determinados lugares
- c) Em primeiro lugar, porque atrapalha o tráfego de automóveis e em segundo porque após sua construção e prazos, muitos vezes, impedem o uso do solo da Região Metropolitana.

Comentários

Esta pode ser considerada uma das questões de mais difícil resolução desta prova. A média geral foi 2,13 e foram os candidatos da área de artes que encontraram maior dificuldade para respondê-la corretamente, ao contrário dos candidatos de biológicas (médias de 1,68 e 2,23 respectivamente); 7,3% das respostas foram anuladas: 3,9% com nota zero e 3,4% de respostas deixadas em branco.

O objetivo era o de verificar o entendimento do que é o rodoanel, o seu significado e o seu impacto na organização do espaço e na dinâmica territorial. A maioria dos candidatos respondeu o item **a** de forma particularizada, restringindo o rodoanel apenas a um sistema viário específico da metrópole paulistana. Demonstraram problemas quanto ao entendimento da pergunta, conceituando corretamente um rodoanel (anel viário que circunda uma cidade, interligando suas rodovias), mas não identificando a questão relacionada ao descongestionamento do tráfego. Para o item **b**, as respostas em geral foram adequadas, o que revela uma boa compreensão da pergunta apresentada. Já no item **c** os candidatos encontraram maior dificuldade para concluir sobre a interferência do rodoanel na dinâmica econômico-territorial de uma região, o que ocasionou uma grande quantidade de respostas em branco.

Questão 17

"Já foi dito que as religiões, todas elas sem exceção, nunca serviram para aproximar e congregar os homens, que, pelo contrário, foram e continuam a ser causa de sofrimentos inenarráveis, de morticínios, de monstruosas violências físicas e espirituais que constituem um dos mais tenebrosos capítulos da miserável história humana." (José Saramago, "O Fator Deus", *Folha de S. Paulo*, 18/9/2001.)

- a) Considerando o texto acima, cite dois conflitos presentes no mundo atual que têm como justificativa questões religiosas.
- b) Que outro importante aspecto pode explicar a natureza desses conflitos?

Resposta esperada

- a) Conflito entre Judeus e Palestinos (Israel e Palestinos/ judeus e árabes muçulmanos, Guerra da Palestina); entre Católicos e Protestantes na Irlanda do Norte (Irlanda do Norte e Grã Bretanha); conflito entre hindus e muçulmanos (conflito entre Índia e Paquistão pela Caxemira).

(2 pontos)

- b) Os conflitos armados existentes no mundo contemporâneo, que aparentemente se justificam por motivos religiosos, têm um aspecto geográfico basilar que se traduz pela disputa territorial / geopolítica. Ou seja, esses conflitos embora tenham uma dimensão cultural/religiosa, objetivam o controle/poder/influência sobre um dado território (luta pela terra ou disputa pela terra).

(3 pontos)

Exemplo acima da média

a-) A guerra de Israel contra a Palestina e o conflito entre os Irlandeses protestantes e os católicos.

b-) O aspecto territorial, que também causa guerras e disputas.

Exemplo abaixo da média

a) Pode-se citar como conflito religioso por exemplo o que ocorre na região dos Balcãs e no continente Africano

b) Esses conflitos normalmente ocasionam destruição de uma dada região, além de causar a morte de inocentes. Tais conflitos por motivos religiosos acabam por separar a população

Comentários

Nesta questão os candidatos obtiveram a média 3,42, a segunda maior da prova demonstrando um baixo grau de dificuldade, com baixa porcentagem de respostas em branco (0,3%) e de notas zero (1,2%). A nota 5 foi obtida por 30,1% dos candidatos. O objetivo da questão era de identificar os conflitos religiosos existentes no mundo de hoje e identificar o aspecto geográfico basilar aí presente, relativo à disputa territorial. No item **a**, os candidatos deveriam citar dois conflitos presentes no mundo hoje que têm como justificativa questões religiosas. Via de regra os candidatos não tiveram dificuldades em responder esse item, já que se trata de um tema bastante presente na mídia, obtendo os 2 pontos como no exemplo apresentado: *O conflito entre católicos e protestantes na Irlanda e o conflito entre israelenses e palestinos na Palestina são dois exemplos desses conflitos religiosos.*

Alguns candidatos citaram os chamados conflitos étnicos, o que não foi considerado e portanto não lhes foi atribuído nenhum ponto, já que a questão apontava para os conflitos religioso, como no exemplo a seguir: *A guerra do Kosovo e a guerra da Bósnia.*

O item **b** exigia uma resposta sucinta: bastava que o candidato identificasse a dimensão territorial do conflito, o que significava 3 pontos. Uma parte significativa dos candidatos respondeu a contento esse item da questão. Veja um exemplo de resposta correta: *O aspecto territorial que também causa guerras e disputas.*

A maioria dos candidatos que não conseguiu acertar esse item considerou que o outro aspecto importante desses conflitos estaria relacionado a razões, por exemplo, de ordem étnica como na resposta abaixo: *Outro aspecto que pode explicar a natureza desses conflitos é a diferença étnica entre os povos.* Para esse tipo de resposta não foi atribuído nenhum ponto.

Questão 18

No Brasil, a mata dos Pinhais cobria originalmente uma área superior a 100 mil km² ou 100 milhões de hectares. Atualmente, calcula-se que sobram apenas cerca de 300 km² ou 300 mil hectares desse domínio vegetal, ou seja, apenas 0,3% da cobertura original. (Adaptado de Melhem Adas, *Panorama Geográfico do Brasil*, São Paulo, Moderna, 1998

- Qual é a área de ocorrência original desse domínio vegetal?
- Cite pelo menos duas características do domínio morfoclimático onde ocorre esse tipo de cobertura vegetal.
- Quais as atividades econômicas que têm sido responsáveis pela devastação da mata dos Pinhais?



Resposta esperada

- a) Região Sul e trechos da Região Sudeste ou Planalto Meridional. Estendia-se desde a porção nordeste e norte do Rio Grande do Sul, passando por Santa Catarina e Paraná penetrando nas terras altas de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

(1 ponto)

- b) Localizada em área de clima subtropical úmido controlado por massas de ar tropical e polar (temperaturas moderadas e baixas no inverno);
Ocorre em planaltos de altitudes baixas e médias (850 a 1300 m);
Drenagem perene com precipitações relativamente bem distribuídas pelo ano todo;
Predominância do pinheiro (araucária angustifolia) associado a vegetais latifoliados como a imbuia, erva-mate, várias espécies de canelas, cedros, ipês, etc;
Floresta aciculifoliada (folhas pontiagudas) de araucária (conífera Araucária Angustifolia).

(2 pontos)

Resposta esperada

- c) Inicialmente extração de madeira (pinho brasileiro madeira mole) para a construção de casas e fabricação de móveis e tábuas para o mercado interno ou para produção de papel e celulose. Imigração alemã, italiana e polonesa, áreas desmatadas para ceder lugar à agricultura. E procura pelo mercado externo (entre 1920 e 1960), serrarias clandestinas se espalharam pelo sul do país. (Exploração de madeira – construção e combustível - e agricultura (subsistência e café)).

(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) Atualmente existe uma intensa busca por aperfeiçoamentos tecnológicos, visando obter máquinas cada vez mais rápidas, eficientes, que consigam dispensar uma parte considerável de trabalhadores para que os custos com a mão-de-obra se reduzam e consequentemente os lucros aumentem. Com essa busca por mais eficiência na produção, resulta em demissões em massa e cada vez menos oportunidades de trabalho para aqueles que estão inseridos no mercado. Somado a esse processo há de se ressaltar também o aumento da exigência imposta pelo mercado de trabalho. Hoje em dia cada vez mais são exigidos conhecimentos de informática, diploma de universidades de boa qualidade entre outros aspectos. No âmbito a grande maioria da população não tem acesso ou não tem recursos financeiros para adquirir todos esses aperfeiçoamentos, o que faz com que fiquem cada vez mais segregados, sem parâmetros ou meios de se contarem com empregos de melhores salários.

b) Utilização das áreas mais movimentadas das grandes metrópoles para encontrar os mais variados trabalhos informais como camelôs, ambulantes, vendedores de comida, entre outros.

Exemplo abaixo da média

a) Pela troca do homem pela máquina, os robôs que fazem as mesmas atividades e tem menos custo para os capitalistas que despedem os seus operários e cortam gastos.

b) A construção civil e o serviço de funcionários públicos

Comentários

Nessa questão os candidatos obtiveram a média 2,69 indicando um grau médio de dificuldade. A porcentagem de nota zero foi 9% e houve 4% de respostas em branco. O objetivo da questão era o de resgatar um conteúdo geográfico clássico no qual o candidato deveria demonstrar conhecimentos acerca das paisagens fitogeográficas brasileiras caracterizando o domínio morfoclimático solicitado (Mata dos Pinhais) e relacionar as atividades econômicas responsáveis pela sua devastação.

Não foi difícil para os candidatos identificar a área de ocorrência original da Mata dos Pinhais, o que solicitava o item **a** da questão, obtendo assim 1 ponto. Veja um exemplo de resposta correta para esse item: *No Brasil a área de ocorrência desse domínio dá-se no Sul do país no Planalto Meridional.*

O candidato que errou o item **a** teve a questão anulada, isso porque o erro de localização do domínio morfoclimático em questão (ou de qualquer outro) demonstra o desconhecimento de um aspecto determinante de um domínio morfoclimático comprometendo assim o restante da resposta. Isso justifica a grande porcentagem de nota zero atribuída à questão. Veja um exemplo de resposta desse tipo: *Região Centro-Oeste. Ou: Pequena amplitude térmica e árvores de pequeno porte.* Ou ainda: *O corte de madeira e o uso de queimadas para se plantar depois estão contribuindo para a sua devastação.*

No item **b** o candidato deveria demonstrar conhecimento acerca das características do domínio morfoclimático em questão, a Mata dos Pinhais ou Mata de Araucárias. A resposta a esse item, valendo dois pontos, deveria contemplar pelo menos duas características diferenciadas: vegetação clima ou relevo. Uma parcela significativa das respostas contemplou a grade proposta. Veja uma resposta conveniente para esse item: *Clima subtropical, com vegetação predominante de Araucárias, além de chuvas distribuídas regularmente durante o ano.*

Ao item **c** eram atribuídos 2 pontos quando o candidato identificasse pelo menos duas atividades econômicas responsáveis pela devastação da mata dos Pinhais. Uma parte significativa dos candidatos respondeu de forma objetiva esse item contemplando a grade proposta que colocava a exploração de madeira e a agricultura como as principais atividades responsáveis pelo problema apontado. Veja um exemplo de resposta correta para esse item: *Extração de madeira para a construção de móveis e casas e para a expansão de áreas agrícolas para o cultivo de grãos.*

Questão 19

Até o século XX, o capitalismo operava por meio da inclusão dos trabalhadores. Hoje, ele opera pela exclusão. (Adaptado da introdução de Marilena Chauí ao livro de Paul Lafargue, *O direito à preguiça*, São Paulo, Hucitec/Unesp, 1999.)

- a) Explique como ocorre atualmente a exclusão de trabalhadores nas sociedades capitalistas.
b) Nas grandes cidades, há utilizações específicas do espaço público por parte dos trabalhadores excluídos do emprego formal. Cite uma delas.

Resposta esperada

a) Atualmente a exclusão de trabalhadores nas sociedades capitalistas explica-se pela substituição de velhas tecnologias por novas máquinas no setor produtivo e, também, pela formação escolar e treinamento técnico exigido para o preenchimento de vagas no mercado de trabalho; ou a necessidade de constante atualização para a manutenção da vaga já obtida ou para continuar competindo por uma vaga no mercado.

(3 pontos)

b) Comércio informal nas ruas e praças das cidades (ambulantes, barraqueiros etc.).

(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) Atualmente ocorre uma intensa busca por aperfeiçoamentos tecnológicos, visando obter máquinas cada vez mais rápidas, eficientes, que assim possam dispensar uma parte considerável de trabalhadores, para que os custos com a mão-de-obra se reduzam e consequentemente os lucros aumentem. Com essa busca por mais eficiência na produção, resulta em demissões em massa e cada vez menos oportunidades de trabalho para aqueles que estão ingressando no mercado. Somado a esse processo há de se ressaltar também o aumento das exigências impostas pelo mercado de trabalho. Hoje em dia, cada vez mais as sociedades parecem valorizar quem tenham um bom nível de escolaridade, domínio de vários idiomas e conhecimentos de informática, diploma de universidades de boa qualidade, entre outros aspectos. No âmbito, a grande maioria da população não tem acesso ou não tem recursos financeiros para adquirir todos esses aperfeiçoamentos, o que faz com que fiquem cada vez mais segregados, não conseguindo ou não se conectando com empregos de melhores salários.

b) Utilização das ruas mais movimentadas das grandes, na quais podem ser encontrados os mais variados trabalhos informais como camelôs, ambulantes, vendedores de comida, entre outros.

Exemplo abaixo da média

a) Pela troca do homem pela máquina, os rebôs que fazem as mesmas atividades e tem menos custo para os capitalistas que despedem os seus operários e cortam gastos.

b) A construção civil e o serviço de funcionalismo público.

Comentários

O nível de dificuldade desta questão pode ser considerado médio. Não houve praticamente discriminação entre as diferentes áreas e quase não houve respostas anuladas (notas zeros e respostas em branco), 51% dos vestibulandos obteve nota 3,0. A maioria respondeu de forma clara, detalhando os fatores que contribuem para a marginalização do trabalhador no mercado de trabalho. No item **a**, a resposta inclui desde o papel da substituição de velhas tecnologias por novas máquinas no setor produtivo até a formação escolar e o treinamento técnico exigido do trabalhador para continuar competindo por uma vaga no mercado.

No item **b**, os candidatos responderam de forma sucinta e completa, enfatizando o trabalho informal como um fator que alia alternativas salariais e uso do espaço público.

Os candidatos que não responderam satisfatoriamente a questão focalizaram suas respostas em apenas um fator que contribui para a exclusão (além de não ser o mais importante), reduzindo as causas do desemprego à robotização da produção, o que significa se tratar de uma resposta muito simplista. Estes candidatos, no item **b**, fugiram completamente do elemento central da questão, que pede uma informações sobre alternativas ao trabalho formal, realizadas em espaços públicos. Não é este o caso da construção civil ou do funcionalismo público.

Questão 20

"A guerra fiscal é, na verdade, uma guerra global entre os lugares." (Milton Santos, *Folha de S. Paulo*, Caderno Mais!, 8/8/1999.)

- De que forma os estados e municípios competem entre si praticando a guerra fiscal?
- Cite um exemplo, na implantação de indústrias automobilísticas, em que a guerra fiscal fez parte, claramente, de uma "guerra global entre os lugares".
- Além da guerra fiscal, de que outros meios se utiliza a "guerra global entre os lugares"?

Resposta esperada

- Através da redução ou isenção por tempo determinado de impostos (ICMS, ISS, IPTU etc.).
(2 pontos)
- Volkswagen (fábrica de caminhões) em Resende; Ford na Bahia; VW (fábrica de motores) em São Carlos; Mercedes Benz em Juiz de Fora; Renault no Paraná etc.
(1 ponto)
- Doação de terreno; empréstimos a juros baixos; dotação de infra-estruturas de produção e transportes (exemplos: distritos industriais, rodovias, ferrovias etc.); legislação ambiental favorável às empresas; fraca sindicalização; salários baixos; matérias-primas a baixos custos.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) Os estados e municípios conferem às empresas isenções fiscais, benefícios tributários, reduções, prorrogação de tributos, de forma a incentivar empresas de grande porte para em seu território, com perspectiva de geração de empregos e futura arrecadação de tributos, visando o desenvolvimento da região. Naturalmente, as empresas procuram os municípios e estados que menos onerem quanto à carga tributária, causando o deslocamento das empresas de uma região para outra.

b) A transferência de uma montadora da Ford de São Paulo para o Estado da Bahia.

c) Construção de rodovias de acesso aos locais de instalação das indústrias, terminais de carga, terminais aeroportuários, transporte marítimo; infraestrutura adaptada para o recebimento das novas empresas, grande oferta de mão-de-obra, matéria-prima de fácil localização.

Exemplo abaixo da média

a) Reduzindo taxas fiscais entre eles, de transporte, comércio, turismo, por exemplo.

b) O preço que as indústrias pagam, ou seja, uma taxa para manter suas filiais, em outros estados ou estado, como por exemplo, a concessionária da Ford em Pirassununga, ou a distribuição da FIAT em diversos estados brasileiros.

c) Da burocracia, e do interesse política, além de lugares satisfatórios para a implantação de indústrias, por exemplo de acordo com seu interesse, como um mercado consumidor.

Comentários

Esta questão também não foi muito difícil, com média de 2,69, com uma discriminação maior entre as áreas. Os candidatos de humanas e biológicas tiveram melhor desempenho que os de exatas e artes: médias entre 2,87 a 1,85 respectivamente. Quase 10% dos vestibulandos tiraram zero na questão e 5% deixaram a resposta em branco. A maior parte das notas ficou entre 3,0 e 4,0 pontos (cerca de 40%). No item **a** os candidato que têm um bom desempenho trabalham os conteúdo exigidos demonstrando que as formas de competição entre lugares (municípios e estados) são apresentadas de maneira explícita, sendo mencionado inclusive o papel fundamental da carga tributária como fator decisivo na seleção de locais para a implantação de indústrias.

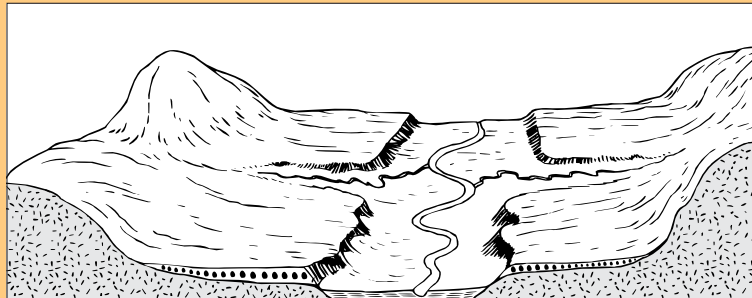
No item **a**, pode ser apresentado como resposta, também de forma correta, o papel do poder público quando disponibiliza os equipamentos de transporte e armazenamento da produção para favorecer o escoamento dos produtos industrializados. Também, o estoque de mão de obra disponível como outro fator geralmente utilizado na guerra global entre lugares.

A resposta exigida no item **b** é direta bem objetiva. Pede ao candidato apenas um exemplo prático da guerra fiscal ocorrido na indústria automobilista: a resposta é inquestionável – o caso da transferência da Ford de São Paulo para a Bahia.

Os candidatos que não respondem convenientemente apresentam para o item **a** respostas confusas e generalistas, em geral, fugindo do exigido pela questão. O mesmo nos itens **b** e **c**, demonstrando que não entenderam o enunciado da questão, respondendo fatos isolados sem uma conexão lógica que leve à resposta esperada.

Questão 21

“O entendimento do relevo é fundamental para solucionar os problemas relativos à expansão dos sítios urbanos.”
(Jurandyr L.S. Ross, *Geomorfologia, ambiente e planejamento*, São Paulo, Contexto, 1990, p.18.)



Considerando a afirmação e a figura acima, responda:

- Quais são as três diferentes formas de relevo apresentadas na figura?
- Que unidades de relevo não são propícias à urbanização? Justifique sua resposta.
- Por que muitos assentamentos humanos foram historicamente desenvolvidos nas várzeas dos rios?

- a) Várzea (Vale), Serra, Planície.
ou
Planalto, Planície, Várzea (Vale).
ou
Montanha / Serra, Planície, Várzea.

(1 ponto)

- b) Teoricamente são as áreas mais elevadas, as serras, sujeitas à erosão e deslizamentos em época de chuvas acentuadas. Também as várzeas sujeitas a inundações apresentam restrições para a urbanização, principalmente se considerarmos que a urbanização contemporânea é acompanhada pela excessiva impermeabilização do solo.

(2 pontos)

- c) Por serem áreas irrigadas pelos rios, portanto muito férteis, eram procuradas por serem propícias à atividade agrícola, principal ocupação daqueles povos que povoaram estas áreas, como por exemplo: a região da Mesopotâmia, nos vales dos rios Tigre e Eufrates, ocupada pelos Sírios e Caldeus ou o vale fértil do Nilo, ocupado pelos egípcios. Ou ainda no vale do Indo e o vale do rio Amarelo.

(2 pontos)

Resposta esperada

Exemplo acima da média

- a) Planícies, Planalto e Montanhas
- b) As Planícies (por estarem sujeitas a alagamentos, no período de cheias) e nas Montanhas, por dificultarem a construção, além de estarem sujeitas a erosão, que eclodem em deslizamentos, já que a cobertura vegetal foi retirada.
- c) Pela facilidade em obter água, utilizada na agricultura e pecuária, inicialmente, e também pela não existência de meios de transporte, facilitando o escoamento da produção, como ocorre também na atualidade.

Exemplo abaixo da média

- a) Encostas, planaltos e planícies.
- b) Relevo montanhoso, pelo inclinação do solo, Picos, pelo altitude, e Rochoso, por ter dificuldade de manipulação do solo.
- c) por ter um relevo mais plano facilitando as construções urbanas.

Comentários

Esta questão não pode ser considerada difícil, embora também não tenha sido muito fácil. A maioria dos candidatos conseguiu respondê-la de forma razoável, como podem demonstrar alguns dados a respeito: praticamente não houve respostas em branco e um número irrisório de respostas anuladas. O desempenho por área foi muito parecido com um pequeno destaque para melhor entre os candidatos de biológicas, a maioria das notas ficando entre 3 e 3,5 (43%).

O objetivo desta questão era o de que o candidato demonstrasse compreender como o relevo deve ser considerado no planejamento da ocupação do espaço urbano.

O item **a** (com valor de 1 ponto) foi bem respondido pela grande maioria dos vestibulandos, mesmo porque, como a figura não apresentou nenhuma escala gráfica ou numérica e nem a localização hipotética do perfil de relevo apresentado, várias tipologias referentes às formas de relevo tiveram que ser consideradas corretas, desde que o candidato não utilizasse termos contraditórios entre si. Assim as seguintes possibilidades de respostas foram consideradas válidas, com a atribuição de 1 ponto para elas: *planalto de pressão e planície; vale, planalto e montanha; várzea (vale), serra, planalto o planície; montanha (ou Serra), planície e várzea; montanha, planalto e várzea.*

No item **b** os candidatos também não encontraram maiores dificuldades para respondê-lo, sendo que a maioria demonstrou ter conhecimento de que as áreas não propícias para a urbanização são as várzeas ou vales, por serem áreas sujeitas a inundações e as áreas montanhosas, com as escarpas sujeitas a deslizamentos. Este item, valendo 2 pontos, só foi considerado completo com as duas justificativas. No caso do candidato responder e justificar corretamente apenas a respeito de uma área, a resposta mereceu 1 ponto. As respostas que indicavam que as áreas montanhosas não eram propícias à urbanização devido às dificuldades de construção de moradias, não foram consideradas. Apenas as referências às dificuldades de implantação de infraestrutura é que mereceram uma pontuação.

O item **c** foi o melhor respondido, demonstrando que os candidatos têm um bom conhecimento a respeito dos fatores históricos que explicam a ocupação das várzeas dos rios.

Questão 22

"Estico o braço para o chuveiro, ponho a mão na torneira [...] fazendo-a girar para a esquerda. Acabo de acordar, [...] mas estou perfeitamente consciente de que o gesto que faço [...] me põe em contato ao mesmo tempo com a cultura e a natureza. [...] é preciso agüentar a espera de um segundo inteiro, um segundo de incerteza em que nada me garante que o mundo ainda tenha água [...] ou que pelo menos exista água suficiente para que eu possa recebê-la aqui, no vão de minhas mãos, longe como estou de qualquer represa e nascente no coração dessa fortaleza de cimento e asfalto [...]. Vem-me o pensamento de que a abundância em que nadei até hoje é precária e ilusória." (Italo Calvino, *Um general na biblioteca*, São Paulo, Cia. das Letras, 2001.)

- a) Por que o ato de abrir a torneira coloca-nos em contato com a cultura e a natureza?
- b) Por que a relativa abundância de água pode ser considerada precária e ilusória?

Resposta esperada

a) Porque, de um lado, faz referência ao tempo geológico de formação da água, de seu ciclo natural e de sua distribuição no planeta e, de outro, ao tempo histórico de acelerada urbanização e desenvolvimento de sistemas técnicos capazes de represar, tratar e distribuir água.

(3 pontos)

b) Porque o uso indiscriminado, a contaminação e mudanças ambientais podem comprometer o abastecimento.

(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) O homem retira a água dos rios para promover o abastecimento das cidades, promover o tratamento da água, tornando-a potável, bombeia a água pelas encanamentos até as residências. Mas, nem sempre foi assim. Basta regressarmos alguns anos para ver algumas coisas que a utilização das riquezas naturais (no caso a água), não era feita de forma racional, não existiam reservatórios, tratamento de água, encanamentos. Sendo a tecnologia fruto da cultura do homem, ali a tecnologia faz lembrar de todo o trabalho realizado anteriormente para trazer a água doce aos lares das pessoas. O ato lembra, ainda, o dever de preservação da natureza, portanto, após o uso, deve ocorrer o tratamento, e só depois de se esgotar as fontes de água potável.

b) Embora o Planeta Terra seja constituído de 2/3 de água, apenas 10% dessa água é potável e provém em sua grande maioria dos rios, que atravessam os territórios. O homem polui os rios, jogando dejetos, tais como esgoto, produtos químicos, lixo, degradando a qualidade animal e a qualidade da água. Assim, com a continuidade desse processo de degradação, há uma grande probabilidade de se esgotar a fonte natural de água potável.

Exemplo abaixo da média

a) A água vem da natureza e de ela acabou? e a base de toda cultura de nossa vida, por isso se a água acabou não nos desenvolveríamos mais sem ela.

b) Portanto muito água, ela é abundante hoje mas não será, considerável de aqui alguns anos pois diminuiu bastante. É ilusão acharmos que ela não acabará, pois será e bem mais cedo do que se imagina, já que não há ninguém para cuidar.

Comentários

A questão tem por objetivo estabelecer uma relação entre espaço natural e espaço geográfico através da discussão da água como um bem que pode se tornar raro para muitas sociedades. Essa relação, porém, não foi apreendida pela maioria esmagadora dos candidatos (mais de 90% obtiveram notas entre zero e 2). A questão apresenta elevado grau de dificuldade e propõe uma abordagem pouco familiar com os conteúdos discutidos no ensino médio.

Em geral, os candidatos associaram a noção de **cultura** a hábitos e costumes (tomar banho, por exemplo), e não à cultura material ou como segunda natureza, isto é, o uso da água associado ao processo de urbanização e aos sistemas técnicos de captação, distribuição, tratamento e abastecimento. A expectativa, no item **a**, de associação entre o elemento água e seu ciclo natural, não foi alcançada. O questionamento sobre a precariedade da abundância relativa (item **b**) tampouco teve a repercussão esperada.

O candidato do exemplo de resposta acima da média, consegue imprimir uma visão histórica do domínio da natureza pela sociedade através da evolução técnica, alertando para os limites ou abusos dessa dominação. No item **b**, a exemplo do caminho trilhado por muitos outros candidatos, foi mencionada a reduzida percentagem de água doce ou potável em relação ao total de água no planeta. Ainda assim, a questão da degradação ambiental e contaminação da água foi abordada.

No exemplo de resposta abaixo da média, o candidato não ultrapassa o nível mais elementar do senso comum e não apresenta nenhuma razão para o apontado risco de diminuição da oferta de água no futuro.

Questão 23

A erosão é um fenômeno que revela, muitas vezes, um desequilíbrio ambiental causado principalmente pela agricultura desenvolvida no interior do país. Esse processo também se reflete em áreas litorâneas, com destaque para a costa de Alagoas e Pernambuco. Com base nessas informações, responda:

- Que tipo de atividade agrícola é responsável pelo desenvolvimento da erosão nos litorais citados?
- Em que tipo de relevo costeiro o fenômeno ocorre?
- Caracterize a região de ocorrência dessa atividade em termos fitogeográficos e climáticos.



Fonte: Marcos Amorim Coelho, *Geografia do Brasil*, São Paulo, Moderna, 1990.

Resposta esperada

- Cana-de-açúcar ou agricultura canavieira.
(1 ponto)
- Relevo de falésias ou tabuleiros.
(2 pontos)
- Zona da mata nordestina ou mata atlântica; altos índices de pluviosidade ou clima tropical com verão seco e inverno úmido.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

- A) O desenvolvimento da erosão na costa de Alagoas e Pernambuco, deve-se principalmente a atividade agrícola da cana-de-açúcar, iniciada no período colonial.
- B) O fenômeno ocorre nos planaltos que sofreram com a erosão, originando verdadeiros "paredões" rochosos denominados falésias.
- C) Essa região (litoral de Alagoas e Pernambuco), é marcada por um solo fértil (também chamado solo de massapé), localizado em uma região denominada zona da mata. Ali, o clima característico é o tropical úmido, caracterizado por altas temperaturas o ano todo e chuvas principalmente de inverno (com alto índice pluviométrico).

Exemplo abaixo da média

- Plantation
 - Planaltos
- C) Como fator climático, destacam-se os fortes ventos e como fator fitogeográfico, tem-se a vegetação rasteira, o que facilita a ocorrência da erosão.

Comentários

A média da questão (1,14) demonstra que os candidatos tiveram um nível alto de dificuldade para respondê-la. Entre todas as questões da prova foi a que apresentou a maior porcentagem de nota zero (37,2%) e de respostas em branco (8,3%). Ou seja, aproximadamente 50% dos candidatos não obtiveram nenhum ponto. A questão buscava, a partir da identificação de um tipo regional de relevo (falésia na costa dos Estados de Alagoas e Pernambuco), relacionar a atividade agrícola aí desenvolvida com processos erosivos e a caracterização fitogeográfica e climática da região. Tratava-se, portanto, de um conjunto de conhecimentos específicos que descartava a formulação de respostas genéricas. Isso pode justificar o baixo rendimento da questão.

Resposta esperada

No item **a** o candidato deveria identificar a atividade agrícola responsável pelo desenvolvimento da erosão nos litorais citados cuja resposta correta relacionava-se com a plantação de cana-de-açúcar ou agricultura canavieira o que implicava na obtenção de 1 ponto. Muitos candidatos, entretanto, responderam de forma genérica, o que significou a não obtenção de ponto como na resposta apresentada: *Monocultura voltada para a exportação que utiliza grandes espaços territoriais.*

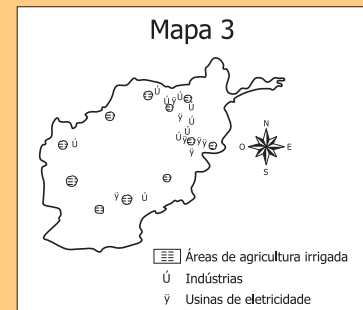
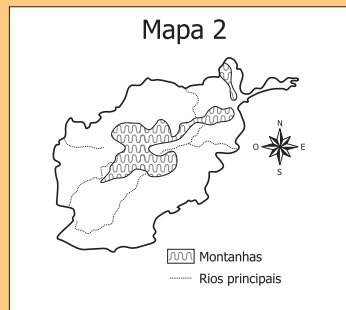
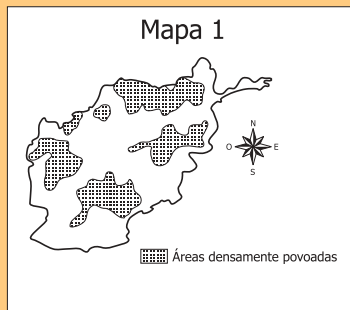
No item **b**, era necessário identificar a forma de relevo onde essa atividade agrícola ocorre, o que equivaleria a 2 pontos. Veja um exemplo de resposta adequada para esse item: *O fenômeno ocorre nos planaltos que sofreram com a erosão originando verdadeiros "paredões" rochosos denominados falésias.*

Também nesse item a resposta genérica não obteve nenhum ponto como no exemplo a seguir: *Em relevo costeiro bastante acidentado ou seja com planaltos e montanhas.*

No item **c**, valendo 2 pontos, o candidato deveria caracterizar a região de ocorrência dessa atividade em termos fitogeográficos e climáticos obtendo assim 1 ponto para cada um dos termos. A resposta deveria contemplar a Zona da Mata Nordestina e o clima tropical úmido. Veja um exemplo de resposta correta: *A zona da mata nordestina e se caracteriza por um clima tropical quente influenciado pela maritimidade e pelo solo fértil (massapê).* Veja agora o mesmo item respondido de forma incorreta: *Vegetação rasteira e clima semi-árido.*

Questão 24

Os mapas 1, 2 e 3 referem-se, respectivamente, à densidade populacional, a elementos do quadro físico, e a importantes atividades econômicas do Afeganistão. Apenas com base na leitura dos mapas, responda:



- a) Que atividade econômica está relacionada à concentração populacional em determinadas áreas desse país?
b) Que elemento do quadro físico local prejudica a distribuição espacial das atividades econômicas no Afeganistão? E qual favorece?

Resposta esperada

- a) Existência de energia elétrica; existência de indústrias; agricultura irrigada.
(3 pontos)
- b) Prejudica: relevo ou montanhas.
Favorece: rios.
(2 pontos)

Exemplo acima da média

a) as atividades relacionadas são a agricultura irrigada, indústrias e usinas de (energia) eletricidade.

b) o elemento que prejudica é as montanhas e o que favorece é os rios.

Exemplo abaixo da média

a) A atividade econômica que está relacionada a concentrações populacionais e a Agricultura irrigada.

b) O elemento que prejudica é o relevo muito montanhoso e a barreira que o Himalaia faz, desfavorecendo o clima, na questão de índices pluviométricos. A atividade de agricultura irrigada é favorecida pelo baixo índice pluviométrico, pois assim o agricultor pode controlar a irrigação, que beneficia a qualidade produtiva.

Comentários

Esta questão foi extremamente fácil. O seu objetivo era o de verificar se o candidato é capaz de efetuar leitura simples de mapas e relacionar as informações obtidas em vários mapas, além de através destas habilidades contribuir para relacionar as informações trabalhadas com as discussões geopolíticas de importância atual.

No exemplo apresentado acima da média, o candidato responde o item **a** com objetividade de acordo com o conteúdo exigido, apresentando as atividades econômicas corretas: agricultura irrigada, indústrias e usinas de eletricidade.

No item **b**, também de forma clara e direta, baseado na leitura dos mapas, o candidato responde indicando as montanhas como elemento prejudicial e os rios como elemento que favorece a ocupação humana do Afeganistão.

Já no exemplo abaixo da média, o candidato responde de forma incompleta o conteúdo exigido, apresentando como resposta apenas um dos elementos presentes nos mapas, não mencionando os demais. No item **b** embora a resposta contenha isoladamente informações que poderiam ser interpretadas como corretas, o candidato confunde-se na sua redação ao associá-las de forma incorreta. Cita o relevo, mas associa-o ao Himalaia, o que não está correto. Cita a agricultura irrigada, o que está correto.